



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
10 de fevereiro
de 2022

Operação desmonta esquema de apropriação indébita em colônia de pescadores em Rosário

Por Assessoria

Uma ação policial batizada de Operação Arrasto foi deflagrada pela Polícia Civil do Maranhão, na manhã da última quarta-feira (9), no município de Rosário, onde mandados de busca e apreensão foram cumpridos resultantes de uma investigação pelo crime de apropriação indébita que funcionava dentro de uma Colônia de Pescadores.

O delegado regional da 1ª Delegacia Regional de Rosário, Ivônio Ribeiro, disse que os mandados de busca foram baseados em requisição para instauração de inquérito policial, proveniente do **Ministério Público** da cidade, no qual consta denúncia e apuração de conduta de crime, em tese, de apropriação indébita, por parte da Presidente da Associação dos benefícios dos filiados, no momento do recebimento bancário.

As investigações apontaram que a justificativa dada aos filiados, pela Presidente da Colônia, seria de que a retenção de parte do benefício seria para pagar custos com advogados, sendo que pra esta alegação de conduta não há previsão legal, portanto, configurando, em tese, o crime de apropriação indébita.

Como resultado da operação, foram recolhidos diversas pastas com documentações, além de um aparelho notebook, nos quais foram encaminhados à Delegacia Regional de Rosário para fins de análise da conduta descrita e continuidade nas investigações. Ninguém foi preso.

Site: <https://difusoraon.com/2022/02/10/operacao-desmonta-esquema-de-apropriacao-indebita-em-colonia-de-pescadores-em-rosario/>

Moradores de comunidade rural de Balsas denunciam ameaças após liminar da Justiça ordenar despejo das famílias

Por g1 MA

Famílias da comunidade rural Bom Acerto, em Balsas, a 810 km de São Luís, denunciam que passaram a sofrer ameaças após uma liminar do Tribunal de Justiça do Maranhão decidir a favor do empresário que afirma ser o proprietário da área onde vivem.

A decisão judicial, divulgada nessa segunda (7), suspendeu o direito das oito famílias de permanecerem na comunidade. Em um vídeo gravado pelos moradores, um homem, que se apresentou como o advogado do empresário que afirma ser o dono da área, teria tirado fotos dos barracos e feito ameaças.

Os trabalhadores rurais também denunciam que a área próxima ao acampamento está sendo desmatada e que temem serem expulsos por homens armados a qualquer momento.

A defesa dos trabalhadores rurais alega que o **Ministério Público** do Maranhão ainda tem 15 dias para emitir um parecer sobre a liminar concedida pelo Tribunal de Justiça. Eles também ressaltam que qualquer ação de despejo precisa ser feita com a presença de um oficial de Justiça e a segurança da Polícia Militar.

A luta dos moradores pela área de 600 hectares começou em agosto de 2020, quando casas e plantações foram destruídas por um trator, durante o cumprimento de um mandato de reintegração de posse expedido pela Justiça de Balsas.

Os moradores recorreram e ganharam no Tribunal de Justiça o direito de voltarem para a área em maio de 2021. No entanto, eles ainda alegam que sofrem ameaças constantes. O Tribunal de Justiça disse que aguarda o prazo de 15 dias para se manifestar sobre a questão.

Site:

<https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2022/02/10/moradores-de-comunidade-rural-de-balsas-denunciam-ameacas-apos-liminar-da-justica-ordenar-despejo-das-familias.ghml>

Polícia mira colônia de pescadores de Rosário por suspeita de apropriação indébita de benefícios

ROSÁRIO - Uma colônia de pescadores da cidade de Rosário é alvo de uma investigação da Polícia Civil do Maranhão. Na manhã dessa quarta-feira (9), a equipe da Delegacia Regional de Rosário cumpriu mandado de busca e apreensão pela operação Arrastão, que combate o crime de apropriação indébita.

A ordem do cumprimento de mandado na colônia de pescadores foi expedida pela Vara da Comarca de Rosário. No **Ministério Público**/Rosário, consta denúncia e apuração de conduta de crime de apropriação indébita de parte dos benefícios dos filiados, no momento do recebimento no banco, por parte da presidente da associação.

Segundo informações da Delegacia Regional de Rosário, consta nos autos que a presidente da colônia justificou aos filiados que a retenção de parte do benefício seria para pagar custos com advogados, sendo que para esta alegação de conduta não há previsão legal, portanto, configurando o crime de apropriação indébita, informou a polícia.

Durante a busca, foram recolhidas pastas com documentações, além de um notebook, que foram encaminhados à Delegacia Regional de Rosário para análise da conduta descrita e continuidade nas investigações.

Por fim, a Polícia Civil pede que informações e denúncias continuem sendo repassadas para o Whatsapp (98) 99234-5506.

Site:

<https://imirante.com/rosario/noticias/2022/02/10/policia-mira-colonia-de-pescadores-de-rosario-por-suspeita-de-apropriacao-indebita-de-beneficios.shtml>

Colônia de Pescadores de Rosário é alvo de buscas em operação da Polícia Civil

Wallace Braga

Uma colônia de pescadores da cidade de Rosário é alvo de uma investigação da Polícia Civil do Maranhão. Na manhã dessa quarta-feira (10), a equipe da Delegacia Regional de Rosário cumpriu mandado de busca e apreensão pela operação Arrastão, que combate o crime de apropriação indébita.

Uma colônia de pescadores da cidade de Rosário é alvo de uma investigação da Polícia Civil do Maranhão. Na manhã dessa quarta-feira (10), a equipe da Delegacia Regional de Rosário cumpriu mandado de busca e apreensão pela operação Arrastão, que combate o crime de apropriação indébita.

A ordem do cumprimento de mandado na colônia de pescadores foi expedida pela Vara da Comarca de Rosário. No **Ministério Público**/Rosário, consta denúncia e apuração de conduta de crime de apropriação indébita de parte dos benefícios dos filiados, no momento do recebimento no banco, por parte da presidente da associação.

A ordem do cumprimento de mandado na colônia de pescadores foi expedida pela Vara da Comarca de Rosário. No **Ministério Público**/Rosário, consta denúncia e apuração de conduta de crime de apropriação indébita de parte dos benefícios dos filiados, no momento do recebimento no banco, por parte da presidente da associação.

Segundo informações da Delegacia Regional de Rosário, consta nos autos que a presidente da colônia justificou aos filiados que "a retenção de parte do benefício seria para pagar custos com advogados, sendo que para esta alegação de conduta não há previsão legal, portanto, configurando o crime de apropriação indébita", informou a polícia.

Segundo informações da Delegacia Regional de Rosário, consta nos autos que a presidente da colônia justificou aos filiados que "a retenção de parte do benefício seria para pagar custos com advogados, sendo que para esta alegação de conduta não há previsão legal, portanto, configurando o crime de apropriação indébita", informou a polícia.

Durante a busca, foram recolhidas pastas com documentações, além de um notebook, que foram

encaminhados à Delegacia Regional de Rosário para análise da conduta descrita e continuidade nas investigações.

Durante a busca, foram recolhidas pastas com documentações, além de um notebook, que foram encaminhados à Delegacia Regional de Rosário para análise da conduta descrita e continuidade nas investigações.

Site: <https://maranhaodeverdade.com.br/colonia-de-pescadores-de-rosario-e-alvo-de-buscas-em-operacao-da-policia-civil/>

OPERAÇÃO ARRASTO DA POLÍCIA CIVIL DESMONTA ESQUEMA DE APROPRIAÇÃO INDÉBITA EM COLÔNIA DE PESCADORES EM ROSÁRIO

Redação Grajaú de Fato

O Portal em movimento

O Portal em movimento

O Portal em movimento

O Portal em movimento

POR: ASCOM-PCMA

Uma ação policial batizada de Operação Arrasto foi deflagrada pela Polícia Civil do Maranhão, na manhã da última quarta-feira(9), no município de Rosário, onde mandados de busca e apreensão foram cumpridos resultantes de uma investigação pelo crime de apropriação indébita que funcionava dentro de uma Colônia de Pescadores.

O delegado regional da 1ª Delegacia Regional de Rosário, Ivônio Ribeiro, disse que os mandados de busca foram baseados em requisição para instauração de inquérito policial, proveniente do **Ministério Público** da cidade, no qual consta denúncia e apuração de conduta de crime, em tese, de apropriação indébita, por parte da Presidente da Associação dos benefícios dos filiados, no momento do recebimento bancário.

Fonte: PC/MA

© 2008 - 2021 Grajaú de Fato - Todos os direitos reservados.

Site: <https://grajaudefato.com.br/maranhao/seguranca-publica/policia-civil/operacao-arrasto-da-policia-civil-desmonta-esquema-de-apropriacao-indebita-em-colonia-de-pescadores-em-rosario/>

Polícia apreende documentos da Colônia de Pescadores da cidade de Rosário

A Polícia Civil cumpriu mandado de busca e apreensão em uma Colônia de Pescadores da cidade de Rosário, expedido pela Vara da Comarca de Rosário.

O pedido foi baseado em requisição para instauração de Inquérito Policial, proveniente do **Ministério Público** de Rosário, no qual consta denúncia e apuração de conduta de crime, em tese, de apropriação indébita, por parte da Presidente da Associação, de parte dos benefícios dos filiados, no momento do recebimento no Banco.

Consta nos autos que a justificativa dada aos filiados, pela presidente da Colônia, seria de que a retenção de parte do benefício seria para pagar custos com advogados, sendo que para esta alegação de conduta não há previsão legal, portanto, configurando, em tese, o crime de apropriação indébita.

Na busca foram recolhidos diversas pastas com documentações, além de um aparelho notebook, nos quais foram encaminhados à Delegacia Regional de Rosário para fins de análise da conduta descrita e continuidade nas investigações no IP.

Política de Privacidade

Site: <https://portalguara.com/policia-apreende-documentos-da-colonia-de-pescadores-da-cidade-de-rosario/>

Polícia desmonta esquema de apropriação indébita em Colônia de Pescadores no interior do MA (Polícia)

Uma ação policial batizada de Operação Arrasto foi deflagrada pela Polícia Civil do Maranhão, na manhã da última quarta-feira(9), no município de Rosário, onde mandados de busca e apreensão foram cumpridos resultantes de uma investigação pelo crime de apropriação indébita que funcionava dentro de uma Colônia de Pescadores.

O delegado regional da 1ª Delegacia Regional de Rosário, Ivônio Ribeiro, disse que os mandados de busca foram baseados em requisição para instauração de inquérito policial, proveniente do **Ministério Público** da cidade, no qual consta denúncia e apuração de conduta de crime, em tese, de apropriação indébita, por parte da Presidente da Associação dos benefícios dos filiados, no momento do recebimento bancário.

As investigações apontaram que a justificativa dada aos filiados, pela Presidente da Colônia, seria de que a retenção de parte do benefício seria para pagar custos com advogados, sendo que pra esta alegação de conduta não há previsão legal, portanto, configurando, em tese, o crime de apropriação indébita.

Como resultado da operação, foram recolhidos diversas pastas com documentações, além de um aparelho notebook, nos quais foram encaminhados à Delegacia Regional de Rosário para fins de análise da conduta descrita e continuidade nas investigações. Ninguém foi preso.

Site: <https://portaljg.com.br/noticia/19053-policia-desmonta-esquema-de-apropriacao-indebita-em-colonia-de-pescadores-no-interior-do-ma>

Moradores de comunidade rural de Balsas denunciam ameaças após liminar da Justiça ordenar despejo das famílias

A decisão do Tribunal de Justiça do Maranhão, divulgada nessa segunda (7), suspendeu o direito das oito famílias de permanecerem na comunidade rural Bom Acerto. Famílias de comunidade rural denunciam que sofrem ameaças em **Balsas**

Famílias da comunidade rural Bom Acerto, em **Balsas**, a 810 km de São Luís, denunciam que passaram a sofrer ameaças após uma liminar do Tribunal de Justiça do Maranhão decidir a favor do empresário que afirma ser o proprietário da área onde vivem.

A decisão judicial, divulgada nessa segunda (7), suspendeu o direito das oito famílias de permanecerem na comunidade. Em um vídeo gravado pelos moradores, um homem, que se apresentou como o advogado do empresário que afirma ser o dono da área, teria tirado fotos dos barracos e feito ameaças.

Em vídeo gravado pelos moradores, advogado do empresário teria tirado fotos dos barracos e feito ameaças.

Reprodução/ TV Mirante

Os trabalhadores rurais também denunciam que a área próxima ao acampamento está sendo desmatada e que temem serem expulsos por homens armados a qualquer momento.

"Se demolirem os barracos nós vamos ficar na mata mesmo, não tem pra onde ir mais não, porque agora nós não temos condições de fazer casas", afirma uma moradora da comunidade.

A defesa dos trabalhadores rurais alega que o **Ministério Público** do Maranhão ainda tem 15 dias para emitir um parecer sobre a liminar concedida pelo Tribunal de Justiça. Eles também ressaltam que qualquer ação de despejo precisa ser feita com a presença de um oficial de Justiça e a segurança da Polícia Militar.

"É uma grave violação dos **direitos humanos**. Essas famílias, ao longo dos últimos meses, solicitaram apoio para reconstrução de suas vidas, que foram

aniquiladas por conta do primeiro cumprimento de uma decisão judicial em agosto de 2020, em plena pandemia. E agora, mais uma vez, quando há um aumento significativo nos casos de contaminação da **Covid**, uma nova determinação judicial determina o **desalojamento compulsório desses moradores**", pontua o advogado Diego Cabral.

A luta dos moradores pela área de 600 hectares começou em agosto de 2020, quando casas e plantações foram destruídas por um trator, durante o cumprimento de um mandato de reintegração de posse expedido pela Justiça de **Balsas**.

Os moradores recorreram e ganharam no Tribunal de Justiça o direito de voltarem para a área em maio de 2021. No entanto, eles ainda alegam que sofrem ameaças constantes. O Tribunal de Justiça disse que aguarda o prazo de 15 dias para se manifestar sobre a questão.

Site: <https://www.spiai.com/moradores-de-comunidade-rural-de-balsas-denunciam-ameacas-apos-liminar-da-justica-ordenar-despejo-da-146220.html>

Promotoria apura ilícitos em operações bancárias da Câmara de Centro Novo

O **Ministério Público**, por meio da Promotoria de Justiça de Maracaçumé, está apuração supostas ilicitudes em operações bancárias da Câmara Municipal de Centro Novo.

A investigação preliminar iniciou após o ofício n.º 26270/2019-BCB/DECON ter sido enviado pelo Banco Central do Brasil informando que detectou que algumas operações bancárias da Casa Legislativa configurou, em tese, ilícitos penais, tipificados no art. 312, caput, do Código Penal, que trata de apropriação indevida de dinheiro público e no art. 1º da Lei 9.613 que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores.

As transações bancárias teriam ocorrido no ano de 2017.

O caso está com o promotor Francisco Hélio Porto Carvalho que afirmou que além dos ilícitos penais, a irregularidade pode configurar, em tese, ato de **improbidade administrativa**.

Portanto, a Câmara de Centro Novo está sendo investigada por indícios de irregularidades administrativas e penais.

Blog do Neto Web.

Site:

<https://blogdoezequiasmartins.blogspot.com/2022/02/promotoria-apura-ilicitos-em-operacoes.html>

Colônia de Pescadores de Rosário é alvo de buscas em operação da Polícia Civil

Uma colônia de pescadores da cidade de Rosário é alvo de uma investigação da Polícia Civil do Maranhão. Na manhã dessa quarta-feira (9), a equipe da Delegacia Regional de Rosário cumpriu mandado de busca e apreensão pela operação Arrastão, que combate o crime de apropriação indébita.

A ordem do cumprimento de mandado na colônia de pescadores foi expedida pela Vara da Comarca de Rosário. No **Ministério Público**/Rosário, consta denúncia e apuração de conduta de crime de apropriação indébita de parte dos benefícios dos filiados, no momento do recebimento no banco, por parte da presidente da associação.

Segundo informações da Delegacia Regional de Rosário, consta nos autos que a presidente da colônia justificou aos filiados que "a retenção de parte do benefício seria para pagar custos com advogados, sendo que para esta alegação de conduta não há previsão legal, portanto, configurando o crime de apropriação indébita", informou a polícia.

Durante a busca, foram recolhidas pastas com documentações, além de um notebook, que foram encaminhados à Delegacia Regional de Rosário para análise da conduta descrita e continuidade nas investigações.

Acompanhe o Blog do Neto Ferreira também pelo Twitter T e pelo Facebook .

Site:

<https://www.netoferreira.com.br/poder/2022/02/colonia-de-pescadores-de-rosario-e-alvo-de-buscas-em-operacao-da-policia-civil/>

Seminário Transformagora chega a Balsas

Célia Fontenelli / Sara Ribeiro

O seminário Transformagora que aborda ética e integridade no ambiente empresarial e político que é uma iniciativa do SEBRAE, Controladoria geral da união e **MPMA** chega a Balsas.

O programa está em sua terceira edição e tem como objetivo discutir a ética no meio empresarial, segundo Raimundo Coelho presidente do conselho deliberativo do SEBRAE fala que o programa foi criado no início da gestão atual com o objetivo de chegar à todas as regionais do SEBRAE, para que se possa estar explicando para o público o que é o SEBRAE, o que a entidade faz e, ao mesmo tempo, ouvindo o público alvo e tendo uma interação entre a entidade e o público, o mesmo também aborda o tema, corrupção e concorrência desleal onde fala sobre a questão da propina entre agentes públicos e privados onde é um caos para o desenvolvimento do Brasil, e a concorrência desleal segundo Raimundo Coelho fala que dificulta o desenvolvimento, pois, são recursos que ao invés de serem aplicados em benefício da sociedade eles são desviados.

Tags: **MPMA**

Multimídia:

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/02/10/TVMIRANTEAFG>
LOBOSOLUSMA-07.14.02-07.19.09-1644491310.mp4**

Assassinato, Cheque de merenda escolar de quando Luiza Rocha era prefeita de São João do Sóter, pode colocar ela e o ex-prefeito Clodomir Rocha como suspeitos

Uma bomba reacende o caso Décio de Sá, 10 anos depois do assassinato do blogueiro e Jornalista. No próximo dia 23 de abril, completará 10 anos do assassinato do jornalista Décio de Sá em São Luís, MA, caso que ganhou repercussão internacional e que até hoje, muitos mistérios estão por trás da morte do jornalista.

Muitos suspeitos, diversas prisões, queima de arquivo, agiotagem, assassinato e cheque de merenda escolar de prefeitura envolvido.

Vamos relembrar o caso:

O Jornalista Décio de Sá, investigava agiotas e políticos, entre eles vereadores, prefeitos e ex-prefeitos ligados ao crime de agiotagem. Com muitas provas em mãos, o jornalista fazia dezenas de denúncias em seu blog, um dos mais lido do **Maranhão** a época. Entre as denúncias, o envolvimento de vereadores, prefeitos e ex-prefeitos que estavam envolvidos até o pescoço em diversos crimes, como o de lavagem de dinheiro, agiotagem, roubo de recursos públicos dentro outros. Entre os políticos envolvidos nesse esquema sujo, estava a na época Prefeita de São João do Sóter, Luiza Rocha e seu também na época, marido, Clodomir Rocha, ex-prefeito do mesmo município.

A polícia encontrou com os mandantes do crime do jornalista Décio de Sá, diversas anotações e cheques de prefeituras, inclusive um cheque destinado a compra de merenda escolar da cidade de São João do Sóter, assinado pela prefeita da época, Luiza Rocha. Jhonantas de Sousa Silva, assassino de Décio de Sá, falou em depoimento que matou o jornalista Décio de Sá a mando de um grupo de agiotas, que agiam no **Maranhão**.

Veja na matéria da TV Mirante (Rede Globo) a lista dos municípios envolvidos e como funcionava o esquema que saquearam os cofres das prefeituras: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2013/04/veja-como-funcionava-o-esquema-de-ajiotas-que->

[envolvia-prefeituras-do-ma.html](#)

Dez anos depois da morte do jornalista e prisão dos mandantes, a polícia deve começar a ressuscitar o caso e agora deve seguir uma linha de investigação, no sentido de indiciar todos os envolvidos, como principais financiadores do esquema de agiotagem e assassinatos. Dois dos envolvidos, os ex-prefeitos de São João do Sóter, Luiza Rocha e Clodomir Rocha, vão ter que explicar para a justiça, o que um cheque destinado a compra de merenda escolar do município, fazia nas mãos dos mandantes do crime do Jornalista Décio de Sá.

Luiza Rocha e Clodomir Rocha, ambos estão com seus direitos políticos cassados pela justiça eleitoral, por diversos crimes contra o erário público, **desvio de recursos** e outros processos. Clodomir Rocha tem inclusive, pedido de prisão em processo transitado em julgado pela justiça federal, que deve ser executado nos próximos dias. Moradores da cidade, afirmam que na época, Luiza Rocha só era prefeita de nome, quem mandava e desmandava na cidade era seu marido, o ex-prefeito Clodomir Rocha. E você, o que acha dessa dupla? por que eles deram cheques da merenda escolar para os mandantes de assassinato?

Será que Décio de Sá tinha descoberto alguma falcatrua dos ex-prefeitos, Clodomir e Luiza Rocha? A justiça é quem vai responder todas essas dúvidas.

Fonte: Da redação do Portal Destaque do **Maranhão**

Site: <https://destaquedomaranhao.com/noticia/12844-assassinato-cheque-de-merenda-escolar-de-quando-luiza-rocha-era-prefeita-de-sao-joao-do-soter-pode-colocar-ela-e-o-ex-prefeito-clodomir-rocha-como-suspeitos>